03/06/2014 - Expectativa de bons negócios marca abertura da M&T Peças e Serviços

Até sexta-feira, visitantes podem conhecer os avanços tecnológicos em gestão, peças, pós-venda de equipamentos que são usados no dia a dia de uma obra

Com perspectiva de alavancar um crescimento entre 15% e 20% nos negócios das empresas expositoras, foi aberta nesta terça-feira (3/6), em São Paulo, a M&T Peças e Serviços – 2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração, maior encontro do setor de pós-venda e serviços da América Latina, que é promovido pela Sobratema (Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração).
Na solenidade de abertura, que contou com a presença de diversas autoridades políticas e econômicas, foram apresentadas as propostas que movem o encontro, como a difusão de informação, benchmarking e introdução de novas tecnologias. “Durante a realização de qualquer obra, uma das principais preocupações das empresas de engenharia é manter os equipamentos funcionando com eficiência e continuadamente. Para nós, equipamento parado representa prejuízo e atrasos”, afirmou o presidente da Sobratema, Afonso Mamede, em seu discurso.
Por essa razão, segundo ele, são feitos estudos, planejamento e definido cronogramas cuidadosos para cada obra, partindo da premissa de que as máquinas, caminhões, guindastes e demais equipamentos envolvido, funcionem sem falhar, mantendo-se os padrões das manutenções programadas. “Equipamentos próprios ou alugados, o que os responsáveis pelas obras esperam é que funcionem e, caso ocorra algo fora do programado, o reparo seja feito o mais rápido e eficientemente possível”, complementou Mamede.
Lembrando de atrasos registrados em algumas obras importantes, o presidente da Sobratema enfatizou que as empresas precisam estar atentas a fatores internos que também podem causar atrasos e sobre os quais ela pode atuar. “Dentre estes fatores internos, manter e conservar os equipamentos em excelentes condições de operação é fundamental. E este é o foco desta feira: a M&T PS é a principal vitrine da manutenção e da prestação de serviços para os equipamentos empregados nas obras de construção e mineração”, acrescentou.
Por fim, Mamede lembrou também do grande avanço tecnológico vivido pelo setor. Segundo ele, até recentemente, seria impensável uma construtora acompanhar, de sua sede, “em tempo real” o desempenho de uma máquina ou até de um operador numa obra em qualquer lugar do planeta. “Hoje não só é possível, como já é uma realidade para muitas construtoras do Brasil e do exterior. E mais, ela poderá controlar até itens como consumo de combustível, desvios de rota e o tempo de parada. Tudo remotamente”, finaliza Mamede, lembrando que estas e outras tecnologias estão expostas na M&T Peças e Serviços.
A solenidade de abertura contou com as presenças de José Fernando Bruno, subsecretário de Mineração da Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, Itamar Borges, deputado Estadual e presidente da Comissão de Atividades Econômicas, Clodoaldo Pelissioni, superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, Tasso de Toledo Pinheiro, presidente do Sindipedras – Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo, Manoel Rossito, diretor de adjunto do Deconcic/FIESP – Departamento da Indústria da Construção da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Francisco Kurimori, presidente do CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia,

Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo e Ramón Alberto Giménez Ferreira, do Consulado Geral do Paraguai, em São Paulo.

PEÇA ORIGINAIS VALORIZADAS – Antes da abertura, a Sobratema realizou uma coletiva de imprensa na qual um dos destaques foi a divulgação de uma sondagem, constatando que a maioria dos usuários de peças de reposição para máquinas utilizadas nos segmento da construção e mineração prefere ou exige peças originais na hora da troca. Nada menos que 71% das empresas preferem ou exigem peças originais, segundo a sondagem. Outra constatação do levantamento foi o de que o preço não é o fator decisivo na hora da manutenção dos equipamentos. Apenas 14% dos entrevistados relacionaram preço alto como dificuldade para a obtenção de peças.
Exatamente para auxiliar as empresas nos processos de escolha de peças na hora da manutenção de suas frotas ganha importância a realização de uma feira como a M&T Peças e Serviços, em sua segunda edição. “Aqui o usuário terá a oportunidade de tomar contato com novas tecnologias e com informações que fazem a diferença no dia a dia das obras”, acrescentou Mamede, enfatizando que a disseminação de sistemas de gestão, eletrônica e capacitação de mão de obra vêm mudando o perfil do setor de maneira irreversível.
O consultor Brian Nicholson, que também participou da coletiva, destacou que o momento é marcado por uma incerteza quanto ao desempenho no curto prazo, em função de certa lentidão nas obras públicas, decorrente das dificuldades no licenciamento ambiental e liberação de verbas. Para o vice-presidente da Sobratema, Mário Humberto Marques, esse adiamento temporário dos investimentos lançam o foco sobre a manutenção das frotas e, paralelamente, reforçam a locação. “Já vivemos isso antes, quando foi necessário racionalizar os custos e se optou por investir na gestão do parque de máquinas já disponível”, sublinhou Marques.
Dentre outros pontos, Eurimilson Daniel, também vice-presidente da Sobratema, discorreu sobre a concorrência de produtos importados, fator que tem efeitos díspares no mercado brasileiro. “Não somos contra, pois é fundamental a inserção do país na cadeia global de investimentos”, enfatizou. “Por outro lado, isso pode levar a uma redução da capacidade da indústria brasileira.”

M&T Peças e Serviços – 2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração
Data: 3 a 6 de junho de 2014
Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP
Informações: http://www.mtps.org.br/

Mecânica de Comunicação Ltda.